



Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Antibiótico E Não O De Paracetamol Reduz O Risco De Sibilância Recorrente Em Lactentes

Autores: HERBERTO JOSE CHONG NETO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); BERNARDO AUGUSTO ROSÁRIO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); FERNANDO HENRIQUE CHONG (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ALESSANDRA SANTOS BITENCOURT (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LYLLIA FÁTIMA MELNISKI BOJARSKI (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); EMANUEL ANTONIO GRASSELLI (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); FLÁVIA CARNIELI E SILVA (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CRISTINE SECCO ROSÁRIO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: Verificar a associação de sibilância recorrente (?3 episódios) na infância e o uso de antibióticos (ATB) ou paracetamol (PCM) no primeiro ano de vida. Método: Estudo transversal por aplicação de questionário padronizado e validado (EISL: Estudio Internacional sobre Sibilancias en Lactantes) com análise das seguintes perguntas: Seu bebê teve sibilos ou chiado no peito ou bronquite nos primeiro ano de vida? Seu bebê teve 3 ou mais episódios de sibilância no primeiro ano de vida? Com qual frequência seu bebê uso antibióticos no primeiro ano de vida? Com qual frequência seu bebê usou paracetamol no primeiro ano de vida? Os pais de crianças com idade entre 12 e 15 meses que foram as Unidades de Saúde para imunização foram entrevistados entre Agosto/2005 à Dezembro/2006 (EISL Fase I) e Setembro/2009 à Setembro/2010 (EISL Fase III). Foi realizada análise bivariada e o risco demonstrado por Odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (95% IC). Resultados: Mil e três pais participaram do estudo e 19,8% dos lactentes tiveram sibilância recorrente com início aos $6,1 \pm 3$ meses de vida. O uso de PCM não foi associado a presença de sibilância recorrente [Sem PCM (OR=0,91; IC 95%: 0,38-2,19; p=0,83), PCM 1-3 vezes (OR=1,21; IC 95%: 0,77-1,91; p=0,4), PCM 4-6 vezes (OR=1,21; IC 95%: 0,77-1,9; p=0,41) e PCM?7 vezes (OR=0,76; IC 95%: 0,51-1,13; p=0,17)], enquanto o uso mais frequente de ATB reduziu o risco de sibilância recorrente no primeiro ano de vida [Sem ATB (OR=2,18; IC 95%: 1,35-3,51; p=0,001), ATB 1-3 vezes (OR=1,39; IC 95%: 0,93-2,07; p=0,1), ATB 4-6 vezes (OR=0,37; IC 95%: 0,22-0,62; p=0,001) e PCM?7 vezes (OR=0,22; IC 95%: 0,07-0,66; p=0,001)]. Conclusão: O uso frequente de ATB reduziu o risco de sibilância recorrente no primeiro ano de vida enquanto que PCM não foi associado a sibilância recorrente nesta população do estudo.